

AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA DA PELE DE TILÁPIA DO NILO PARA REPARAÇÃO DE DEFEITOS FASCIAIS EM MODELO DE HÉRNIA ABDOMINAL DE RATO: ANÁLISE CLÍNICA

Liz Rodrigues Picanco, Giovana Marina Lucena de Sousa, Stephany Ellen de Castro, Amanda Madureira Silva, Ana Talya Soares Torres, Leonardo Robson Pinheiro Sobreira Bezerra

Hérnias abdominais possuem alta incidência entre as condições tratadas cirurgicamente. Similarmente, o prolapo de órgãos pélvicos é considerado uma hérnia do conteúdo pélvico no canal vaginal, chega a acometer 50% das mulheres multíparas maiores de 50 anos. A correção cirúrgica era realizada com interposição de telas de material sintético. Contudo, o uso desses materiais pode acarretar erosão para órgãos intra-abdominais, fistulas e infecção; dessa forma foi cancelada a comercialização desses produtos. Diante disso, a busca de um biomaterial que substitua o uso da tela tem sido o foco de inúmeros estudos ao redor do mundo. Avaliar o uso da matriz dérmica de pele de tilápia como opção terapêutica de defeitos fasciais, comparado ao uso de tela de polipropileno, utilizando modelo de hérnia abdominal em ratos. O estudo foi realizado com 100 ratas, em que foi realizada a indução cirúrgica de uma hérnia abdominal. Elas foram divididas em 5 grupos de 20. Em cada grupo, 10 foram submetidas a cirurgia de correção com implantação de tela biológica de pele de tilápia (GT), nas outras 10 foi utilizada tela sintética de polipropileno (GC). Houve a coleta de material da parede abdominal para análise histopatológica, além da avaliação clínica pré e pós-operatória, avaliação dos tecidos e cicatriz cirúrgica durante o sacrifício, com posterior registro fotográfico. Foram analisados dados clínicos a partir do sacrifício dos 3 grupos (D1, D2 e D4) com 15, 150 e 200 dias. No total houveram 7 óbitos, 5 em GT e 2 em GC. Ocorreu recorrência da hérnia em 13 ratos do GT e 2 do GC. Quanto à deiscência da sutura, 5 ratos apresentaram no GT e 3 no GC. Ademais, houve sinais inflamatórios em 13 ratos do GT e 13 do GC. Conclui-se que a pele de tilápia ocasiona maior taxa de óbitos, de deiscência de pele e de herniação, já o grupo controle apresentou maior taxa de inflamação local. Mais estudos são necessários para avaliar o uso do biomaterial para prevenção de hérnias.

Palavras-chave: Cirurgia. Biomaterial. Cicatrização. Parede abdominal.